



JT
27/1/99 . 16A

POTENCIAL: com reforestamento, País vai aumentar exportação de madeira

Presos poderão reduzir penas plantando árvores

A proposta é do ministro da Agricultura, Francisco Turra, que quer incentivar o reforestamento das áreas desmatadas e criar cinturões verdes

ções em 10 Estados, com o plantio de 75 milhões de árvores e a geração de 200 mil empregos.

O ministro afirmou que a floresta é uma alternativa para viabilizar a pequena propriedade rural e prometeu apoio com o Programa Novas Fronteiras do Desenvolvimento Sustentável, que cederá mudas e assistência técnica. O presidente da Federação das Associações de Reposição Florestal de São Paulo, José Alberto Pereira Catarino, observou que o Brasil tem condições de se tornar o maior exportador mundial de madeira e disse que a Confederação vai buscar a participação de pequenos e médios produtores no projeto.

O ministro da Agricultura e do Abastecimento, Francisco Turra, vai propor ao ministro da Justiça, Renan Calheiros, a possibilidade de penas alternativas de preservação ambiental. Ele sugere que os detentos substituam parte da pena com o plantio de árvores, e disse que vai buscar apoio do Ministério do Meio Ambiente para a proposta.



Francisco Turra anunciou a proposta durante a solenidade de criação da Confederação Nacional das Associações de Reposição Florestal. Ele lembrou o exemplo da Itália, onde o plantio de árvores pelos presos favoreceu o crescimento de um cinturão verde. Dados das federações de associações de reposição florestal mostram que, nos últimos 12 anos, foram criadas cerca de 50 associa-

“No mundo inteiro, a reposição é feita por grandes reforestadores e queremos mudar isso, mostrando que a floresta é uma alternativa de renda e meio ambiente.” Para os técnicos do Ministério da Agricultura, os programas de recuperação ambiental poderão ser financiados com recursos dos próprios usuários de madeira – pizzarias, churrascarias, carvoarias, marcenarias, cerâmicas, secadores de folhas de fumo, de erva mate, café, frutas –, que podem pagar ao Ibama uma taxa equivalente ao seu consumo de carvão ou madeira, ou participar de uma associação de reposição florestal.

Mariângela Heredia